

A esperança

Os tempos que temos vivido têm sido de adaptação e mudança. A pandemia lançou-nos num mundo desconhecido que exigiu resiliência e perseverança. As consequências sanitárias são de todos conhecidas, assim como o enorme sofrimento que lhe está associado. O levantamento do Estado de Emergência e o gradual desconfinamento implementado dão-nos alguma esperança quanto ao futuro. A campanha de vacinação está a desenvolver-se cada vez com maior abrangência o que incute confiança. Os novos casos de contaminação mantêm-se dentro do projetado e os óbitos caíram drasticamente. Os indicadores que dispomos deixam-nos a convicção que estamos no bom caminho, certos que não vivemos isolados e o aumento da circulação, nomeadamente de e para o exterior, comporta riscos que devemos acautelar.

A Misericórdia tem acompanhado este percurso abrindo os serviços de Infância, nomeadamente a Creche, Jardim Infantil e CATL. A interação com os pais tem sido determinante no sentido de conjuntamente mantermos as boas práticas em termos preventivos. As visitas aos ERPI e UCC's caminham para a normalidade, assim como a deslocação dos idosos a casa dos seus familiares, após a avaliação que imperiosamente deve ser efetuada. Numa abordagem cautelosa desta fase de desconfinamento abriu-se, com a concordância da Segurança Social, o CAO no edifício da Antiga Escola de Aguiã, evitando o contacto diário entre os utentes do Lar Residencial para pessoas com deficiência e os utentes do CAO que residem com as suas famílias. Gradualmente vão-se dando passos visando regressar a alguma normalidade, sendo que o próximo será a celebração eucarística na Capela do Lar Soares Pereira, indo de encontro à vontade dos utentes.

O caminho ainda é longo, mas é importante continuar a caminhar. Nunca é tempo de desistir. O esforço, dedicação e profissionalismo dos colaboradores da Instituição dão-nos a confiança para enfrentar as dificuldades do percurso, assim como a esperança quanto ao futuro.

Comendador Francisco Rodrigues de Araújo (Dr.)

Santa Casa da Misericórdia: uma instituição para as pessoas



A Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez tem 425 anos de existência.

Criada com o objetivo de ajudar as pessoas procura hoje, numa realidade muito diferente, continuar fiel aos princípios que nortearam a sua fundação.

Atualmente a SCMAV tem em funcionamento múltiplas respostas sociais: o Centro de

de Atividades Ocupacionais, o Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, as ERPIs (Vilagerações e Soares Pereira), as Unidades de Cuidados Continuados, o Apoio Domiciliário, as Creches (Padreiro e Cerqueira Gomes), o Jardim de Infância, a Casa Cerqueira Gomes e o Hospital S. José, são exemplos desta multiplicidade de respostas desenvolvidas a pensar nas pessoas.

Mas a SCMAV é também uma Instituição muito comprometida com as pessoas quando proporciona diferentes respostas de empregabilidade a mais de 300 colaboradores, a maioria do concelho, e quando a percentagem de colaboradores com Curso Superior ultrapassa os 60%

Esta é também uma importante resposta, que possibilita a permanência de pessoas mais qualificadas no concelho.



Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) em Aguiã

Lar Vilagerações

Estão concluídas as obras de ampliação do Lar Vilagerações, concretizando o aumento da sua capacidade para 39 utentes.



As obras realizadas vieram melhorar qualitativamente os espaços, assinalando-se a área direcionada ao espaço da área da saúde.

Melhorar o conforto e o bem-estar dos utentes é um objetivo permanente, contexto em que a qualidade dos espaços assume uma importância fundamental.



Devido às obras ampliação do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência e à pandemia, foi necessário encontrar uma alternativa para instalar transitoriamente os utentes que frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

A solução encontrada foi a instalação no antigo edifício do Jardim de Infância de Aguiã. Com a colaboração da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, procedeu-se à abertura do CAO, que serve mais de uma dezena e meia de utentes.

A parceria encontrada entre Junta de Freguesia de Aguiã, Câmara Municipal, Misericórdia e Segurança Social possibilita a continuidade desta resposta social à população do nosso concelho.



As mudanças impostas pela pandemia

Nas valências da Infância, Juventude e da Deficiência a pandemia de Covid-19 mudou o contexto como o conhecíamos.

A ação diária foi sujeita a uma constante adaptação e reinvenção de dinâmicas e práticas de intervenção.

Todas estas alterações tiveram impacto na vida das nossas colaboradoras, dos nossos utentes e das respetivas famílias.

De facto, este é um novo normal, que para nós, seres sociais, é de uma normalidade perturbadora. Neste contexto, enaltece-se a responsabilidade assumida por todos, em particular as educandas da Casa de Acolhimento, autênticas heroínas que com resiliência enfrentaram esta situação excepcional para todos.

Sandra Vale



Doe 0,5% dos seus impostos às atividades da SCMAV



Preencha o quadro 11, do modelo 3, com o NIF 500 835 918

A consignação do IRS permite aos contribuintes, sem qualquer custo para os mesmos, destinarem 0,5% do imposto pago ao Estado a uma instituição, à sua escolha.



Caminhos

Ano 3
Número 2
Abril de 2021

Publicação Bimestral da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez
Complexo Vilagerações
Rua Comendador Dr. Francisco Rodrigues de Araújo, n.º 146
4970-600 Arcos de Valdevez, Tel. 258 510 110

Subscreva a nossa Newsletter em www.scmav.pt